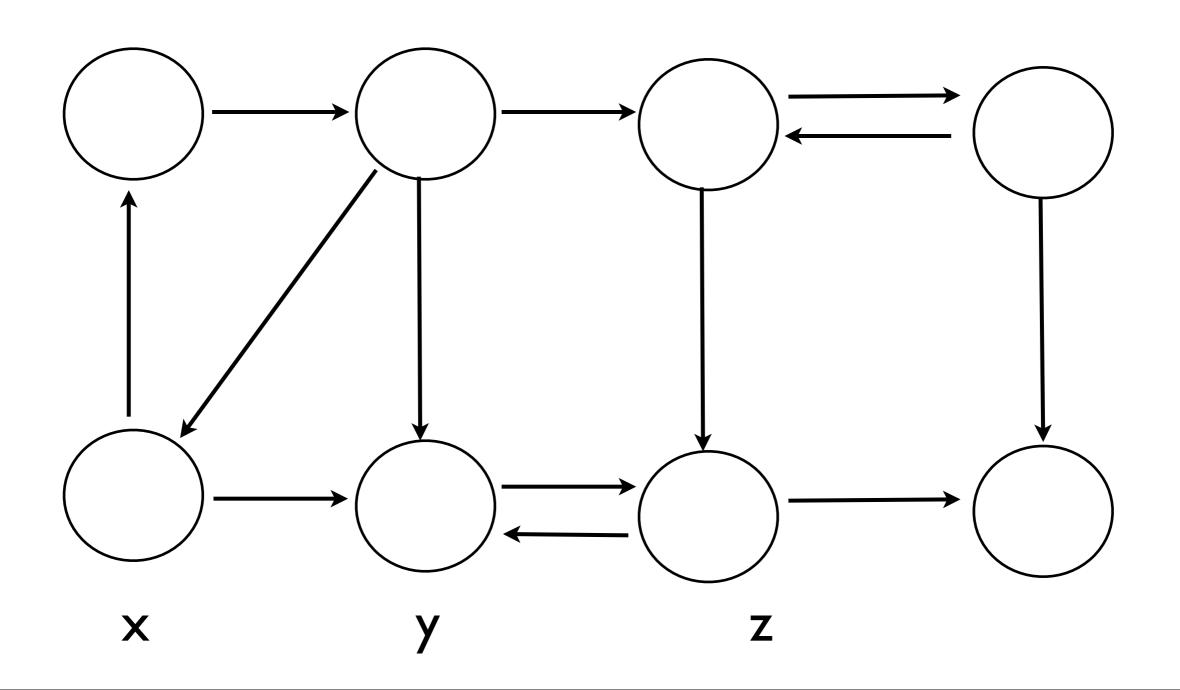
# Componentes Fortemente Conexas

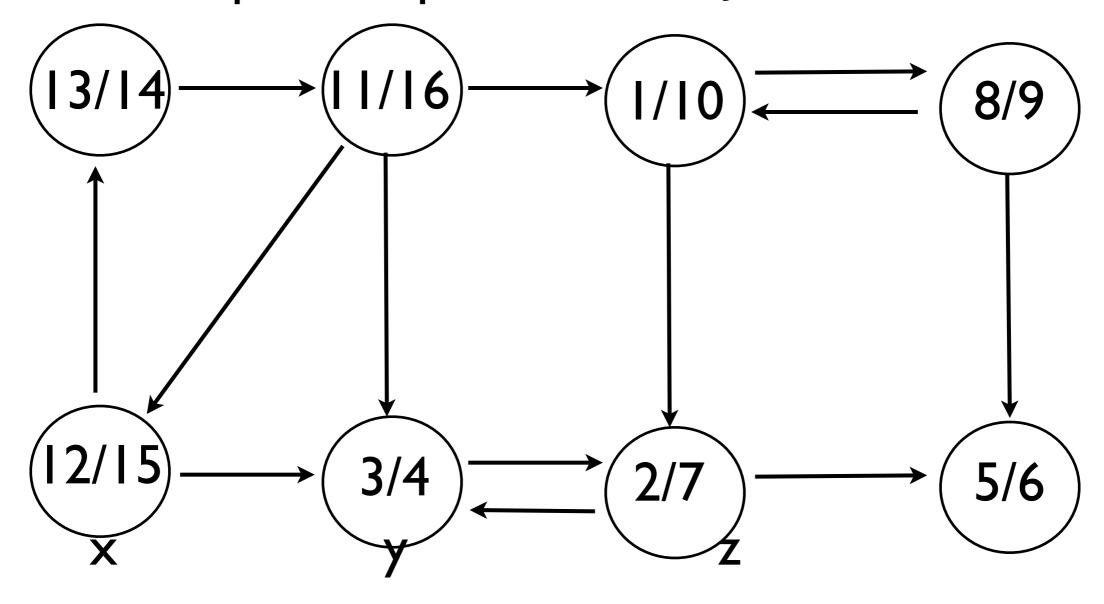
prof. Leandro Alvim

- Crie uma lista vazia.
- Execute a busca em profundidade computando os tempos de finalização.
   Quando um nó é finalizado, insira o nó na frente da lista.
- A partir de G, calcule grafo G^t. Basta inverter as arestas
- Execute a Busca em Profundidade em G^T, com os vértices na ordem da lista gerada.

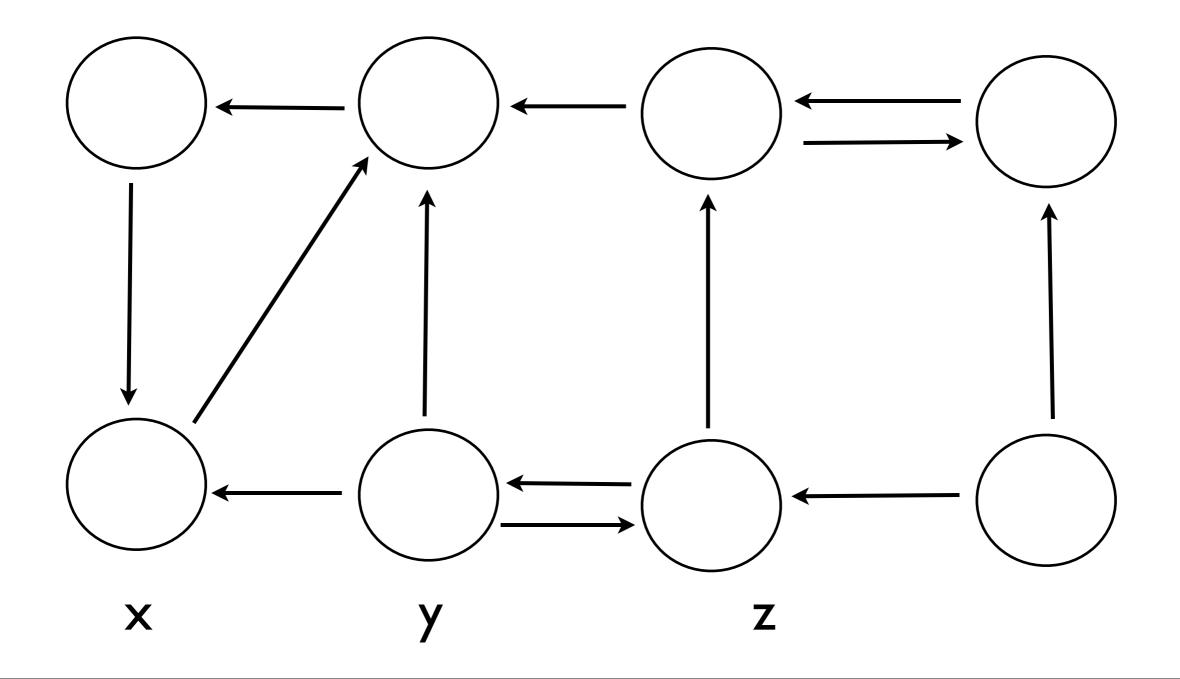
## Quais são as componentes fortemente conexas neste grafo?

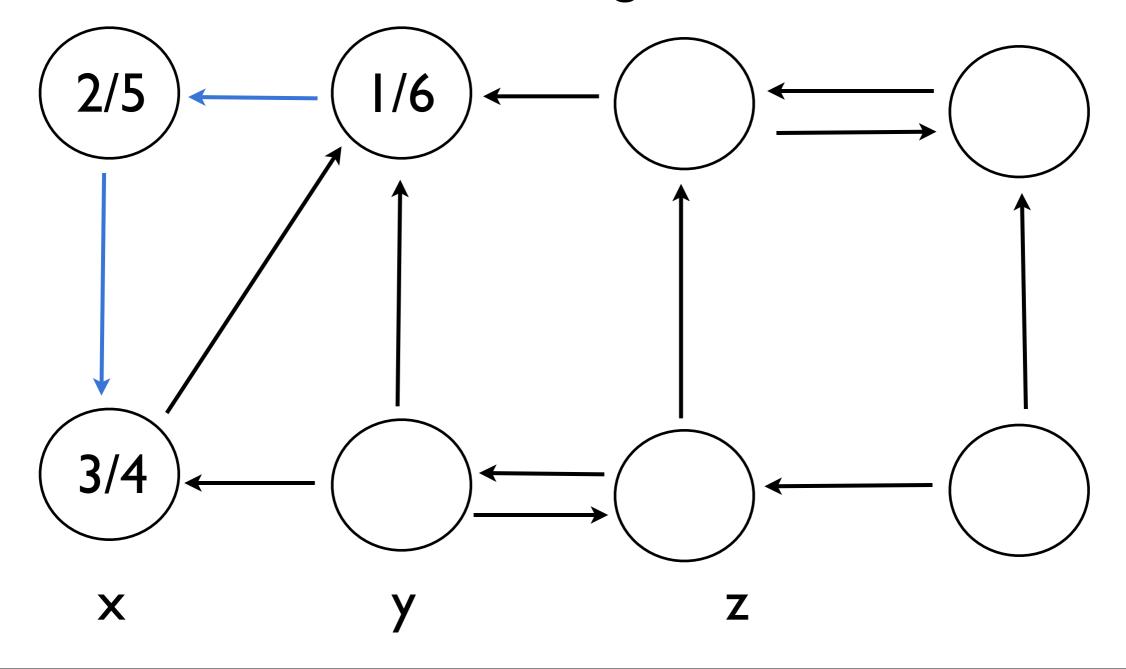


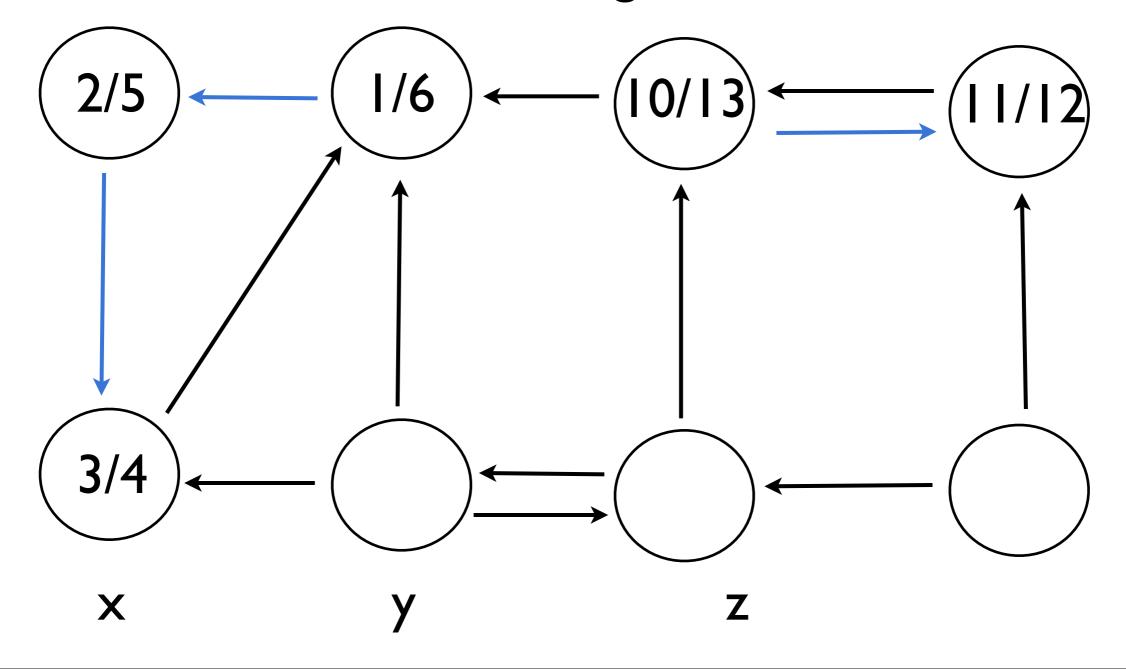
Busca em profundidade Gerar lista de vértices na ordem decrescente por tempo de finalização

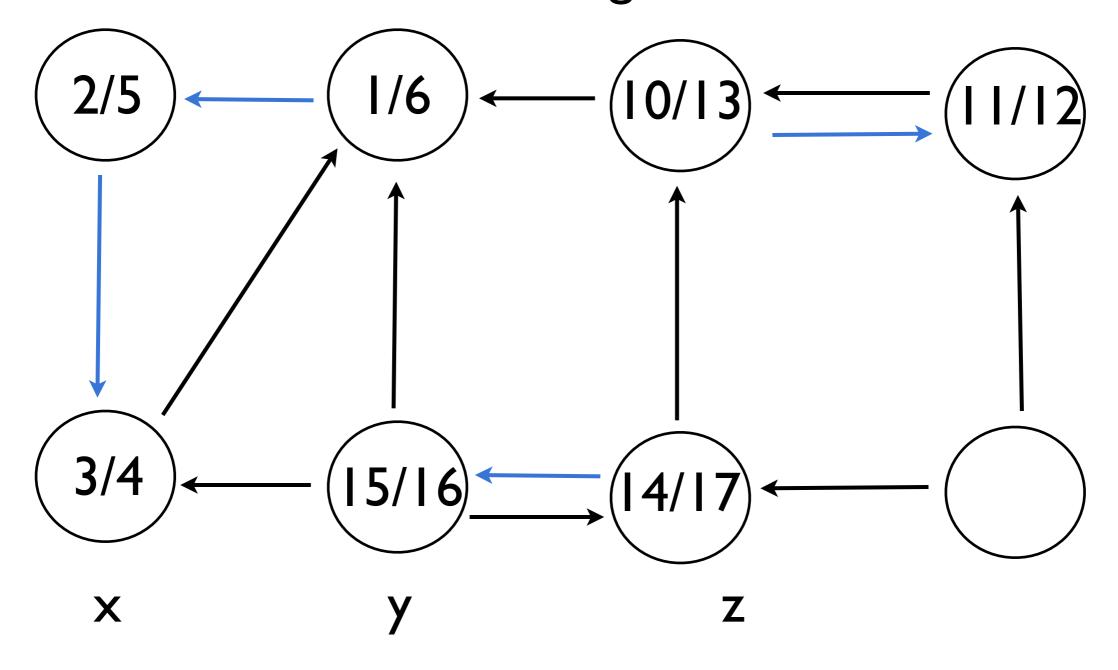


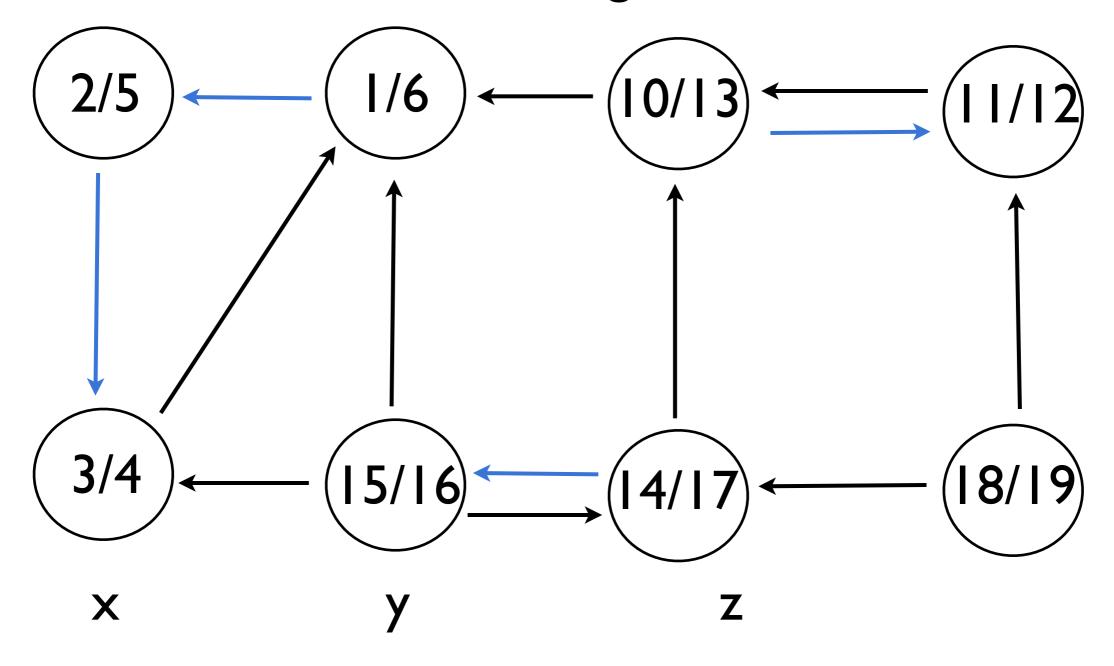
Inverter sentido das arestas (G^t)











- Busca em Profundidade gera uma Floresta
  - Cada árvore é uma componente fortemente conexa
- Para o exemplo anterior temos quatro árvores geradas. Logo temos quatro componentes fortemente conexas

#### Análise

- Crie uma lista vazia. O(1)
- Execute a busca em profundidade computando os tempos de finalização. O(| V| + |E|), estrutura de adjacência. Quando um nó é finalizado, insira o nó na frente da lista. O(1)
- A partir de G, calcule grafo G^t. Basta inverter o sentido das arestas. O(|E|), estrutura de adjacências.
- Execute a Busca em Profundidade em G^t, com os vértices na ordem da lista gerada.

#### Análise

- Componentes Fortemente Conexas O(|V|+|E|), estrutura de adjacência.
- E se utilizarmos uma matriz de adjacência?
- E se o grafo for completo?
- E se o grafo for esparso (|E| << |V|) ?</p>